

# ANDRAGOGIA ILUSTRADA



# **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BELÉM**

## **CURSO**

Licenciatura em Matemática

## **DISCIPLINA**

Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento

## **ORIENTAÇÃO**

Helena do Socorro Campos da Rocha

## **DISCENTES CRIADORAS DA HQ – “ANDRAGOGIA ILUSTRADA”.**

Ana Carolina Moreira Correa - Revisão

Brenda Suellen Nascimento Pinheiro, Vitória Vieira Pires, Rennedy Farias de Magalhães - Quadrinhos e Direção de Arte

Brenda da Silva Gonçalves, Ana Carolina Moreira Correa - Diagramação e Editoração Eletrônica

Ana Carolina Moreira Correa e Brenda da Silva Gonçalves - Revisão

## **SEMESTRE:**

2019-2

## **APLICATIVOS UTILIZADOS**

Picsart.

Photoshop

Word

## APRESENTAÇÃO

A História em Quadrinhos (HQ) produzidas pelos discentes do curso de Licenciatura em Matemática, por meio da disciplina Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento, orientada pela Professora Helena Rocha, é apresentada como produto final de avaliação da disciplina

A HQ trata da teoria da Andragogia desenvolvida por Malcolm Knowles sobre a aprendizagem dos adultos para instruí-los.

A principal finalidade desta HQ é apresentar o estudo de uma ciência antiga que explora a educação para adultos com a missão de buscar uma aprendizagem efetiva para o desenvolvimento de habilidades e conhecimento. Malcolm Knowles organizou suas ideias em torno da noção de que os adultos aprendem com mais facilidade em ambientes informais, confortáveis, flexíveis e sem ameaças, fazendo uma reflexão sobre a vida dos aprendentes que segundo Knowles que nós se tornamos amadurecidos quando passamos a ser responsáveis por nossa própria vida, assumindo cada vez mais responsabilidade pelas nossas decisões. Desse modo, o modelo andragógico presume que uma grande parte da responsabilidade do aprendizado é do próprio aluno, transformando o papel de professor em facilitador de aprendizagem.

Á vista disso, o trabalho apresentado vai colaborar para a aprendizagem do uso da teoria Andragógica como um mecanismo facilitador da aprendizagem dos Aprendentes, e pela necessidade de adequar as atividades, e ainda, aprofundar mais pesquisas e material sobre a temática em estudo na disciplina Matemática com conteúdo sobre matemática financeira.

# PERSONAGENS



## CARLA

Operadora de caixa

32 anos

Ens. Fundamental completo.



## JOSÉ

Mecânico

32 anos

Ens. Fundamental completo.



## RAQUEL

Recepcionista e organizadora de matrículas



## ALFREDO

Embalador de supermercado

25 anos

Ens. Médio incompleto.



## FERNANDA

Professora, especialista no modelo Andragógico



## CARMINHA

Auxiliar de cozinha

30 anos

Ens. Médio incompleto.



## ADRIANO

Motoboy

28 anos

Ens. Médio incompleto.

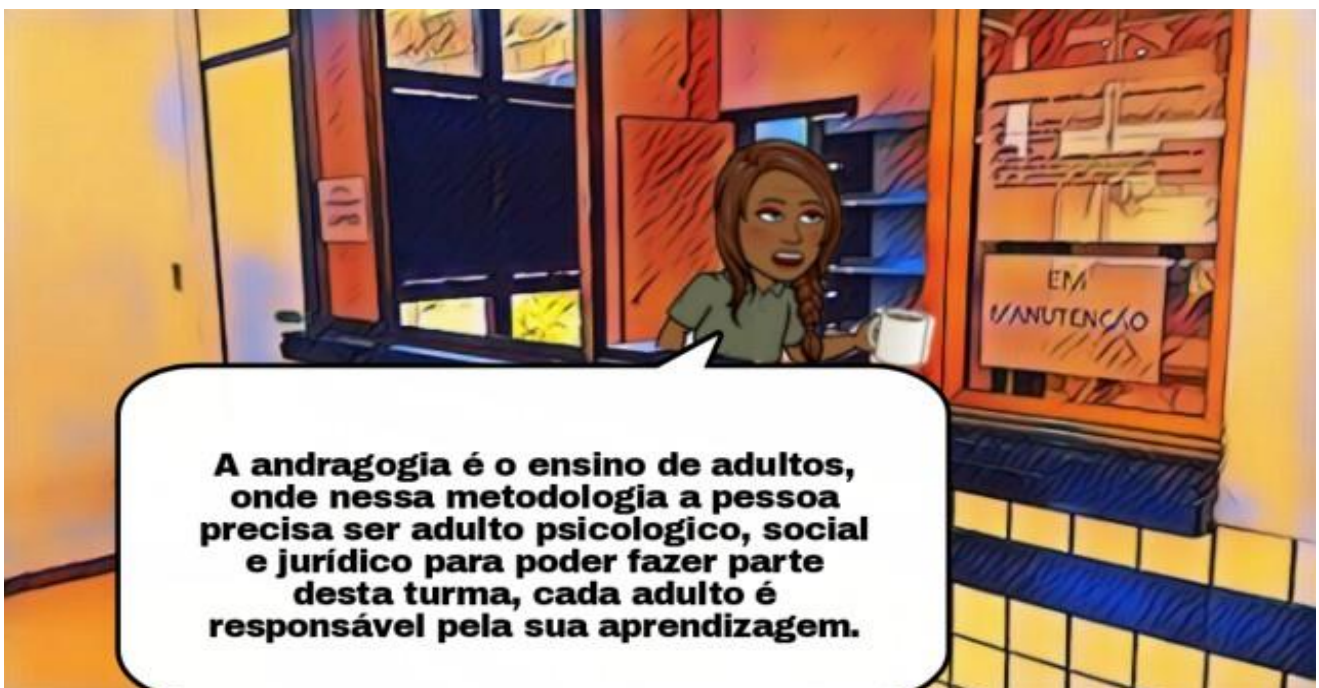
# A ANDRAGOGIA ILUSTRADA



Em um curso de supletivo, algumas pessoas desejavam terminar o ensino médio. Após terem feito suas matrículas, alguns alunos aguardaram na recepção, pois foram informados de que haveria uma turma especial de matemática com a professora Fernanda.



Raquel a recepcionista, dá uma breve explicação sobre a turma especial e diz que essa turma ser a diferente porque a professora irá aplicar outra metodologia nas aulas. A **andragogia**.





Nesta teoria, os alunos são chamados de aprendentes. Segundo Knowles **o aprendente** (aquele que aprende) é auto-dirigido; isto significa que é responsável pela sua aprendizagem e estabelece e delimita o seu percurso educacional;



Após esse momento, Raquel vai até a sala dos professores e entrega alguns papéis a ela. São os papéis que contém informações sobre os alunos de sua turma especial.





Fernanda então inicia seu planejamento, cujo **Planejamento** nada mais é que uma das fases do programa, feito no intuito de evolver ao máximo os Aprendentes.



Nesta teoria, O professor é denominado como facilitador de aprendizagem. Segundo Knowles **o facilitador de aprendizagem** tem o papel de facilitar a aprendizagem do aprendente, assumindo o papel de fonte de conteúdos.





Vemos aqui, o pressuposto de Knowles, da **motivação para aprender** em Carminha. Já que segundo o Silva as motivações dos adultos relacionadas com a satisfação pelo trabalho realizado, melhorar de qualidade de vida, e até mesmo, a elevação da autoestima.



Após Carminha, Carla se apresenta, fala como seu trabalho tem influência na sua escolha do curso superior. Knowles fala que a **experiência**, ela assumirá que os adultos entram num processo educativo com diferentes quantidades e qualidades de experiências.







Depois, os demais alunos falaram. Eles não sabiam, mas com essas informações já estavam ajudando a professora a realizar o **levantamento das necessidades**. Usado para mostrar o problema do aprendente, para que assim o Facilitador possa ajudá-lo. Após a aula, Fernanda foi adicionar mais algumas informações ao seu



Após 5 dias de aula, hoje, sexta-feira, a facilitadora irá explicar a matéria de Juros Simples para os aprendentes.

## 5° dia de Aula





Quando Fernanda começa a explicar a matéria, Carminha perguntou à facilitadora em que aquela matéria a ajudaria no seu dia a dia.



Após a facilitadora explicar a Carminha como ela usaria a matéria em seu dia a dia, ela fez o mesmo com os demais alunos que estavam na sala de aula.





Vimos na HQ *Andragogia Ilustrada*, que os principais conceitos da teoria de Knowles, que são: O conceito de facilitador de aprendizagem, o conceito de aprendente, a motivação para aprender, a experiência para aprender e o levantamento de necessidades. A aplicabilidade do modelo Andragógico constrói-se e consolida-se através dos bons resultados que promove.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **BÁSICA:**

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação – Psicologia da Educação Escolar. Vol. 2. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

KNOWLES, Malcom S., HOLTON III, Elwood F. e SWANSON, Richard A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Tradução de Sabine Alexandra Holler. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 388 p. ISBN 978-85-352-2590-7

LIMA, Jailson. Criatividade como Ferramenta de Ensino. EI! ENSINO INOVATIVO, VOLUME 2, 2015, pp. 17-21.

MOREIRA, Marcos Antonio. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

### **COMPLEMENTAR:**

GALLO, Silvio. O Aprender em Múltiplas Dimensões. REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Volume 10, número 22 – Seção Temática – 2017. ISSN 2359-2842. Disponível em: <http://www.edumat.ufms.br/revistaedumat.inma@ufms.br>.

LAROSSA BONDÍA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Editora autêntica. Belo Horizonte. 2017.

LUCKESI, C. C. & PASSOS. E. S. Introdução à Filosofia: Aprendendo a pensar – SP: Cortez, 1996.

MASSETO, Marcos. Inovação no ensino superior. São Paulo: Edições Loyola, 2012

SILVA, Aurora. Modelo andragógico: uma síntese. Disponível in: [http://www.cffh.pt/public/elo6/elo6\\_13.htm](http://www.cffh.pt/public/elo6/elo6_13.htm), 2001.

VAZ, Cristina Lúcia Dias; ROCHA, Helena do Socorro Campos da (orgs.). Matemática e Arte em trilhas, olhares e diálogos. Belém: EditAEDi/UFPA, 2018. Disponível em <http://editaedi.ufpa.br/index.php/lancamento>.

VAZ, Cristina Lúcia Dias; NERI JÚNIOR, Edilson dos Passos; ROCHA, Helena do Socorro Campos da. Cartas de Marear: percursos para uma aprendizagem criativa em Matemática e Arte. Belém: EditAedi/UFPA, 2019.



**Coordenação de  
Licenciatura em  
Matemática**  
IFPA | Campus Belém